



*Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

## **ANDARILHAGENS ACADÊMICAS: FREIREANDO NA FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE**

Geane de Figueiredo Porto Ferreira<sup>1</sup>  
Inez Helena Muniz Garcia<sup>2</sup>  
Marie de Fátima Barbosa Ferreira<sup>3</sup>  
Café com Paulo Freire Niterói/Solar da Paz

**RESUMO:** O relato do Café com Paulo Freire Niterói/Solar da Paz (RJ) descreve como o Projeto **Andarilhagens com Paulo Freire** ultrapassou o espaço do Café e foi apresentado e discutido em duas turmas do curso de Pedagogia da Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF).

**PALAVRAS-CHAVE:** Andarilhagens. Universidade. Educação.

O Café com Paulo Freire Niterói/Solar da Paz (RJ) teve o seu primeiro encontro, ainda em versão *online*, em 21 de junho de 2021. O espaço que acolhe o nosso Café – Solar Artes e Terapias –, reconhecido como Centro Cultural do município em novembro de 2021, está localizado na Rua Dr. Salomão Vergueiro da Cruz, 1306, no bairro Cafubá, na Região Oceânica, e tem a gestão de Maria Thereza Carvalheira Motta, psicóloga, psicodramatista e terapeuta comunitária.

Com a necessidade do afastamento social em decorrência da sindemia da Covid-19, a partir de março de 2020, foi gestado e implementado o Projeto Solar da Paz, a fim de possibilitar que algumas atividades pudessem seguir acontecendo e outras novas surgissem, todas na modalidade virtual (*online*).

O Solar é também um dos pontos de luz de estudo da Comunidade Aprendente Madre Tierra, sediada em Porto Alegre (RS). Em virtude disso, é guardião de uma das caixas do Projeto **Andarilhagens com Paulo Freire**, uma parceria firmada entre a Editora Paz e Terra, a Rede Internacional Cafés com Paulo Freire e Madre Tierra, para a comemoração do Centenário de Nascimento de Paulo Freire, desde setembro de 2021.

A nossa caixa, após muito andarilhar, chegou em nossas mãos no mês abril deste ano de 2022. Por ser aberto a qualquer pessoa, nosso Café não conta com um público específico e cativo. Assim, decidimos levar o Café com Paulo Freire, à

---

<sup>1</sup> Pedagoga. Pós-graduação em Administração Pública pela FGV. E-mail: geaneporto19@gmail.com

<sup>2</sup> Curadora do Café com Paulo Freire Niterói/Solar da Paz. Doutora e Mestre em Educação pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: inezhmg@gmail.com

<sup>3</sup> Professora da Rede Pública Estadual do Rio de Janeiro. E-mail: ferreiramarie20@gmail.com



## *Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

Universidade Federal Fluminense, Faculdade de Educação, Curso de Pedagogia, e apresentar o Projeto **Andarilhagens com Paulo Freire**, atendendo o convite recebido das professoras Adriana Barbosa da Silva e Jaqueline Ventura, disciplinas Educação de Pessoas Jovens e Adultos I e Tópicos Especiais em Educação de Pessoas Jovens e Adultos, em 13 de junho e 05 de julho de 2022, respectivamente.

Foram convidadas duas integrantes do Café Niterói/Solar da Paz, as professoras Geane e Marie, interessadas em aprofundarem-se nos estudos freireanos, que juntamente com a curadora local, Inez Helena, encararam o desafio de vivenciar essa nova experiência.

Partindo do pressuposto de que é na inconclusão do ser, que se sabe como tal, que se funda a educação como processo permanente (FREIRE, 2021), conduzimos o Café com Paulo Freire até o território do Curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense, buscando, com essa andarilhagem pretensiosa, a chance de aprender ensinando, vivenciando e oportunizando uma prática reflexiva sobre educação e resistência/re-existência.

O objetivo da proposta consistiu em apresentar às alunas e aos alunos, em sua grande maioria estudantes de Pedagogia, mas também licenciandas/os de outras áreas (Física, Geografia, História etc.), uma breve síntese da vida, da obra e do legado de Paulo Freire, Patrono da Educação Brasileira, filósofo, professor e educador, com intensa trajetória de estudos, pesquisas, publicações e viagens por todos os continentes, homem de sonho democrático e solidário, epistemólogo ousado e inovador, que parte da premissa que a leitura de mundo precede a leitura das palavras – palavra-mundo, e de que todas e todos aprendemos juntas/os, em comunhão (FREIRE, 1987).

O compromisso com a defesa do legado de Paulo Freire, e a certeza inequívoca de que a sala de aula é um espaço de encontros, trocas e construção do conhecimento, nos convoca à mobilização em torno de seu pensamento e a divulgação constante de suas ideias.

A caixa Andarilhagens, com 18 de 21 obras de Paulo Freire publicadas pela Editora Paz e Terra, algumas republicadas em função das comemorações do Centenário de Nascimento de Paulo Freire, foi posicionada no centro da sala e funcionou como fogueira para aquecer curiosidades, despertar interesses e inspirar histórias.



## *Pensar para transformar o mundo*

cafecompaulofreire@gmail.com

O Café com Paulo Freire foi materializado em pó, água, açúcar e afeto, exalando seus aromas de emancipação e autonomia. As turmas das professoras Adriana e Jaqueline, cada uma em suas respectivas aulas, ocuparam o espaço, partilhando sabores e saberes.

Figura 1: Em sala de aula, apresentação do PowerPoint, e diálogo com as alunas



Fonte: Arquivo pessoal de Inêz Helena, 2022.

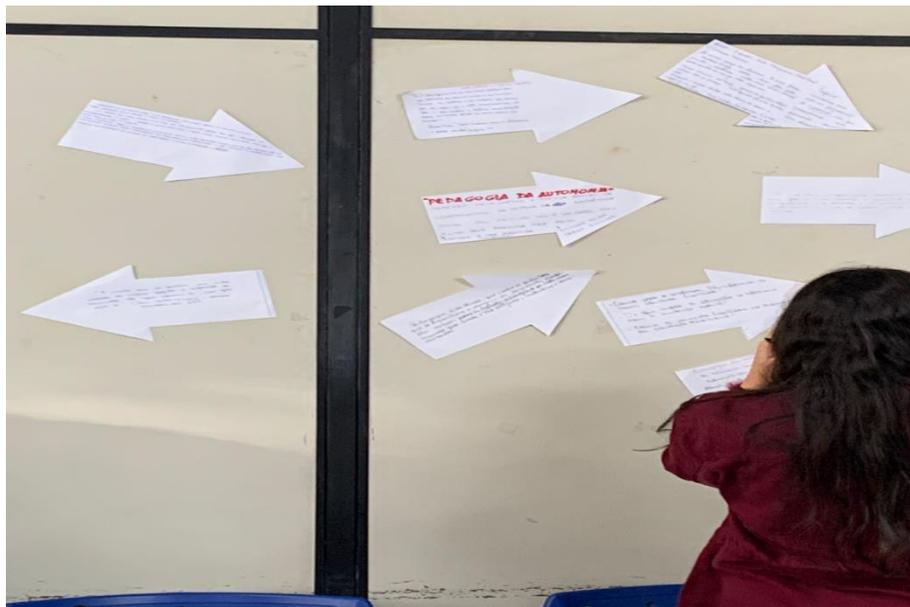
A apresentação dialogada, ativo-participativa, contou com elementos lúdicos como música e poesia, mas, apesar de amorosa, mostrou um Paulo Freire corajoso em sua luta pela educação e pela democracia. O caráter atemporal da filosofia freirena foi evidenciado e reforçado para que aquela nova geração de futuras/os professoras/es pudesse compreender, ali, naquele momento de formação, a necessidade de uma práxis libertadora, revolucionária e crítica em seu fazer pedagógico.

Boa parte dos/as alunos/as sabia de Paulo Freire apenas pelas polêmicas das redes sociais, sem compreender plenamente a essência de suas ideias, de sua pedagogia e de seu projeto transformador. Dialogar com aquela juventude sobre a educação como prática da liberdade e despertar nela o desejo do ensinar-e-aprender que se faz na escuta inclusiva, no respeito à diversidade e na coragem de transgredir foi a tônica central dos encontros.

Para estimular a participação dos/as estudantes foi realizada uma dinâmica que convidava a uma experiência quase sensorial, onde os jovens foram instados a manusear os livros e escolher aleatoriamente um exemplar para extrair um trecho e comentar.

Os fragmentos selecionados foram transcritos em setas de papel, disponibilizadas previamente por nós, e, posteriormente, coladas na parede da sala. As reflexões foram partilhadas no coletivo, com café e bolo de fubá, mostrando a necessidade de fomentar consciência crítica que seja capaz de criar mecanismos de resistência para enfrentar a precarização da escola, do trabalho docente e o processo de desmonte da educação pública.

Figura 2: Resultado final da dinâmica



Legenda: Aluna lendo os trechos transcritos.

Fonte: Arquivo pessoal de Inêz Helena, ano.

Por fim, ao som da canção “Andar com Fé”, autoria de Gilberto Gil, convidamos a todas/os a atravessarem a estrada do conhecimento, traçada no chão da sala de aula entre fita colorida, como simulação da vida. Cada um/a, ao seu modo, todas/os diferentes, sem ser indiferentes, cruzamos o caminho inspiradas/os por Paulo Freire, vendo na outra pessoa um o sujeito histórico que traz suas vivências, crenças e valores para a travessia, com a certeza de que a educação se faz com amor, coragem, muito estudo e trocas mútuas.



Pensar para transformar o mundo

cafecompaulofreire@gmail.com

Figura 3: A sala de aula como espaço de travessias, de troca de saberes



Legenda: Aluna ousando travessia.

Fonte: Arquivo pessoal de quem? Ano?

“Andar com fé” nós vamos, “que a fé não costuma faiá”.

Convidamos vocês a andarem conosco. *Simbora?!*

## REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 69ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.